St. Paul's School
The British School of São Paulo

Safeguarding na St. Paul's

O que significa *safeguarding* na St. Paul's

Na St. Paul's, *safeguarding* é o conjunto de ações que garantem a proteção e o bem-estar de todos os alunos. Isso abrange a saúde, a felicidade e o desenvolvimento da criança (físico, intelectual, social e comportamental), além da proteção contra qualquer tipo de dano. É uma responsabilidade compartilhada por todos os adultos presentes na escola. Colaboradores, pais e visitantes, mesmo aqueles que estão aqui por poucas horas, têm um papel na segurança dos alunos.

A escola tem tolerância zero a qualquer tipo de abuso, seja por parte de um adulto ou de outra criança, presencialmente ou *online*. Nada é tratado como "brincadeira" ou como parte do crescimento, e toda preocupação é registrada.

Em todas as decisões, o melhor interesse da criança vem em primeiro lugar. Informações sobre uma preocupação são compartilhadas apenas com as pessoas que precisam delas para proteger a criança.

Este documento apresenta o que a escola pede a você. A Política de *Safeguarding* e Proteção à Criança completa está disponível mediante solicitação à Responsável pelo *Safeguarding* (*Designated Safeguarding Lead*).

Referências normativas

A St. Paul's segue a legislação brasileira e as diretrizes do Reino Unido para escolas britânicas:

- **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069/1990:** exige que a suspeita de maus-tratos contra uma criança seja comunicada ao Conselho Tutelar.
- **Lei Henry Borel (Lei 14.344/2022) e Lei 14.811/2024:** leis brasileiras que protegem crianças contra a violência, inclusive no ambiente escolar.
- ***Keeping Children Safe in Education* 2026:** diretrizes obrigatórias do Departamento de Educação do Reino Unido sobre *safeguarding*, em conjunto com o *Statutory Framework for the Early Years Foundation Stage*.
- ***Standards for British Schools Overseas*:** os padrões com base nos quais a St. Paul's é inspecionada.

Orientações gerais

Estas orientações se aplicam a todos os adultos que visitam a escola, incluindo prestadores de serviço, treinadores, palestrantes e pais com horário agendado. Durante sua permanência na escola, pedimos que você:

- use o crachá sempre visível e devolva-o ao sair

- permaneça com o colaborador que está acompanhando você, a menos que a escola tenha autorizado sua permanência sem acompanhante, e circule apenas pelas áreas combinadas para sua visita ou trabalho
- nunca fique a sós com um aluno
- use apenas os banheiros de adultos e nunca entre nos banheiros ou vestiários dos alunos
- siga sempre as instruções dos colaboradores, inclusive em situações de emergência
- avise um colaborador no mesmo dia se algo em relação a uma criança preocupar você

Toda organização externa que conduza atividades para alunos da St. Paul's, dentro ou fora da escola, deve ter sua própria política de *safeguarding*, adotar o mesmo padrão de verificação de antecedentes de seus funcionários e manter um canal direto para comunicar preocupações à equipe de *safeguarding* da St. Paul's.

Os colaboradores podem perguntar educadamente a qualquer pessoa na escola quem ela é e quem veio encontrar.

Celulares e fotografias

A St. Paul's é um ambiente livre de celulares para os alunos, e pedimos que os adultos presentes na escola apoiem essa prática. Por favor:

- nunca fotografe ou filme alunos, com o celular ou qualquer outro dispositivo, por nenhum motivo, inclusive alunos que apareceriam ao fundo de uma foto
- nunca compartilhe, publique ou encaminhe qualquer imagem de um aluno
- consulte o colaborador que está acompanhando você antes de fotografar as instalações a trabalho e certifique-se de que nenhum aluno apareça na imagem
- nunca troque números de telefone ou contatos com um aluno
- avise imediatamente um colaborador se vir alguém fotografando ou filmando alunos

O uso indevido da imagem de uma criança é tratado como uma questão de *safeguarding*.

Como comunicar uma preocupação

Pela legislação brasileira, a suspeita de maus-tratos contra uma criança deve ser comunicada. Você não precisa ter certeza: relate, no mesmo dia, qualquer coisa que preocupe você. Avaliar o que isso significa é papel da equipe de *safeguarding*, não seu.

A quem comunicar

Fale com um colaborador ou ligue para a linha de atendimento 24 horas: **+55 11 99772-3107**. Você também pode entrar em contato com a Responsável pelo *Safeguarding*, Laura Mack, pelo e-mail **lm@stpauls.br**.

Toda preocupação é registrada e analisada pela equipe de *safeguarding*. Quando há suspeita ou confirmação de maus-tratos, a escola comunica o caso ao Conselho Tutelar, conforme exige o ECA.

Preocupações envolvendo adultos

Qualquer preocupação sobre o comportamento de um adulto em relação a uma criança deve ser comunicada da mesma forma e no mesmo dia, seja quem for o adulto: colaborador, prestador de serviço, voluntário, visitante ou membro do Conselho da escola.

Isso inclui preocupações que podem parecer pequenas, como um adulto que:

- tem intimidade excessiva com um aluno
- procura ficar a sós com um aluno sem necessidade
- entra em contato com um aluno de forma privada, *online* ou por telefone
- fotografa ou filma alunos

Comunique a preocupação à Responsável pelo *Safeguarding* ou pela linha de atendimento 24 horas.